

Quarta-Feira – 27/06/2012

Jéssica Tamara Andrade de Paula
Orientador da pesquisa: Márcia Cabral
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

TÍTULO DO PAINEL: Romances Na Educação Feminina (1940 -1960)

RESUMO: O séc. XIX foi considerado o século do romance. Destaca-se o fato do público ser constituído em grande parte por mulheres burguesas. Denominado por estudiosos contemporâneos “O romance de família”, retrata o cotidiano da vida doméstica, auxiliando com frequência na conformação do ideário burguês.

A Coleção Menina e Moça, editada pela Livraria José Olympio, no contexto brasileiro dos anos de 1930, parece ser desenvolvida segundo esse ideário. O editor José Olympio ascendia à época por meio de grande prestígio no circuito editorial brasileiro e paralelamente investia em uma coleção para meninas e moças. A coleção examinada nos limites deste trabalho era dedicada ao público feminino na faixa etária entre 9/10 e 16/17 anos de idade, sendo composta de uma serie de romances franceses traduzidos da *Bibliothèque de Suzette*, cuja apresentação enfatiza aspectos de cunho moral, religioso (católico) e prescritivo.

O presente trabalho busca relacionar a importância da literatura como fonte de instrução feminina, examinando recortes literários e educativos de um dos paratextos do livro: *A Conquista da torre misteriosa*, integrante da Coleção Menina e Moça tanto quanto o capítulo intitulado: *O adolescente e o livro*, do ano de 1958, que faz parte do livro *Adolescência, idade da aventura*, organizado por Alceu Amoroso Lima, Álvaro Negromonte, Leme Lopes, Dirce Cortes Riedel, Ruth Gouvêa e Caetano Vasconcelos.

Foi possível concluir a partir da análise desses dois exemplos que a literatura fazia parte do conjunto pedagógico de impressos e auxiliava os pais e educadores na formação do caráter da juventude.